PEP – 2016 - 4ª AVALIAÇÃO DE TREINAMENTO
FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO

GEOGRAFIA-SAÚDE

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

Analisar os aspectos do saneamento básico que contribuem para a disseminação de doenças endêmicas e as ações passíveis de serem implantadas, em relação a estes aspectos, para melhorar a saúde pública brasileira.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 15%) **Identificação do objeto correto**	**M1**	Abordagem da ideia central.	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo	
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento	
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO		Obs
Desenvolvimento (55% a 70%) Compreensão do nível de desempenho	**M7**	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão.		
	M8	Elaboração das conclusões parciais.	De forma dedutiva.	
			Limitando-se a resumir.	
			Não elaborou as conclusões parciais.	
Desenvolvimento Identificação do objeto correto	**M9**	Divisão do todo em partes coerentes.	Totalmente.	
			Mais da metade das partes está coerente com o todo.	
			Menos da metade das partes está coerente com o todo.	
			Divisão sem coerência.	
	M10	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Totalmente.	
			Atendimento em mais da metade das ideias.	
			Atendimento em menos da metade das ideias.	
			Não atendimento das ideias.	
	M11	Análise das ideias com ligação de causa e efeito.	Totalmente.	
			Mais da metade das ideias com ligação.	
			Menos da metade das ideias com ligação.	
			Ideias sem ligação.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO		Obs
Conclusão (20% a 30%) Compreensão do nível de desempenho	**M12**	Retomada da ideia central (sob novo enfoque).		
	M13	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais.	Com as ideias essenciais e de forma dedutiva.	
			Parcialmente com as ideias essenciais.	
			Não elaborou a síntese ou limitou-se a resumir.	
	M14	Atendimento à imposição do problema (novos conhecimentos).		
	M15	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (lógica).	Na conclusão, todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento.	
			Na conclusão, mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	
			Na conclusão, menos da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento	
			Ideias sem suporte.	
	M16	Elaboração do parágrafo conclusivo.		
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS - INTRODUÇÃO	Obs
Introdução **Algumas ideias**	**C1**	Doenças endêmicas são conceituadas como aquelas que se manifestam apenas numa determinada região ou em um espaço limitado, chamada de faixa endêmica, não atingindo nem se espalhando para outras áreas.	
	C2	O Brasil é considerado um país continental, com cerca de 8,5 milhões de quilômetros quadrados, e com o território dividido geograficamente em cinco regiões, onde ocorrem disparidades na oferta de saneamento básico adequado e, historicamente, se desenvolvem algumas doenças endêmicas.	
	C3	A implantação de sistemas de saneamento básico, como de abastecimento de água potável, esgotamento e tratamento sanitário e destino adequado do lixo, proporcionam melhores condições de vida à população.	
	C4	Este trabalho tem por objetivo a análise dos aspectos do saneamento básico de importância para a disseminação de doenças endêmicas, além das ações que podem ser implantadas para melhorar a saúde pública brasileira.	
	C5	Outras ideias julgadas pertinentes	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS - DESENVOLVIMENTO	Obs
Desenvolvimento **Algumas ideias**		**a. aspectos do saneamento básico que contribuem para a disseminação de doenças endêmicas**	
	C6	O déficit em abastecimento de água potável, com coleta de água em cursos de água ou poços a longa distância, realidade de muitos brasileiros vivendo em condições precárias, provoca doenças como cólera, febre tifoide, hepatite A e doenças diarreicas agudas, resultando em aumento da mortalidade, principalmente infantil.	
	C7	As regiões Sudeste e Sul são as que possuem maior proporção de domicílios com canalização interna de distribuição de água potável ligada à rede geral, enquanto que na região Norte é onde mais utilizam água proveniente de poço ou nascente, devido à implantação de rede ser dificultada pelo número de comunidades com habitações muito esparsas, deixando a população mais vulnerável a doenças.	
	C8	Em algumas regiões do país a população convive com a carência de água, seja por baixos índices pluviométricos ou por não ter local adequado para captação, dificultando a higienização corporal e sendo causa de uma série de doenças.	
	C9	O lançamento direto de esgoto em valas, rios, lagos ou mar, causa doenças, principalmente pelo contato da pele ou mucosas com água contaminada por esgoto humano ou por fezes ou urina de animais, sendo as mais comuns verminoses, esquistossomose e leptospirose.	
	C10	Na área rural, assim como em área urbana, geralmente periferias, sem esgotamento sanitário em rede de coleta ou em fossas sépticas, geralmente são usadas fossas rudimentares, que contaminam o solo e os lençóis freáticos, contribuindo para a disseminação de doenças endêmicas.	
	C11	Outro grande fator de disseminação de doenças é o manejo inadequado de resíduos sólidos domiciliares, quando não há serviço de coleta, sendo optado por queimar, enterrar ou jogar o lixo em terreno baldio, logradouro, rio, lago ou mar, proporcionando o aumento de roedores, de vetores de doenças e problemas com enchentes ou inundações.	

	C12	O risco de proliferação de vetores devido aos resíduos sólidos depositados em áreas não apropriadas, principalmente pneus velhos ou objetos que possam acumular água, pode causar doenças como doença de Chagas, febre amarela, filariose linfática, dengue, chikungunya, zika, leishmaniose e malária, trazendo transtornos para a população e para a rede pública de saúde.	
	C13	Outras ideias julgadas pertinentes	
		Conclusão Parcial	
	C14	Desta forma, pode-se concluir parcialmente que a deficiência do saneamento básico, que envolve o abastecimento de água potável, o esgotamento sanitário, a limpeza urbana e o manejo de resíduos sólidos, influencia diretamente na proliferação de vetores e no desenvolvimento de doenças endêmicas.	
	C15	Outras ideias julgadas pertinentes	
		b. ações passíveis de serem implantadas, em relação ao saneamento básico, para melhorar a saúde pública brasileira	
	C16	Ações de saneamento ambiental, como remoção de recipientes que possam se transformar em criadouros de insetos e desobstrução de calhas, lajes e ralos, contribuem para uma efetiva diminuição de vetores, garantindo uma maior eficácia no controle de doenças.	
	C17	A pouca participação da comunidade no combate a vetores, que se caracterizam pela altíssima capacidade de adaptação a novos ambientes, criados pelas cidades impermeabilizadas, com muito lixo, é um grande problema e exige uma maior atuação do poder público, procurando compensar as ações necessárias com campanhas de incentivo e com equipes especializadas.	
Desenvolvimento **Algumas ideias**	**C18**	A orientação para ações de melhorias sanitárias domiciliares, principalmente relacionadas aos cuidados de vedação de recipientes ou depósitos de água e de destinação adequada de resíduos sólidos, é essencial para obter resultados satisfatórios no controle de doenças endêmicas, melhorando a qualidade de vida da população.	
	C19	A limpeza urbana e a coleta regular de lixo realizadas de forma sistemática pelos municípios, buscando atingir coberturas adequadas, principalmente em área de risco, também são ações primordiais para minimizar possibilidades de disseminação de doenças endêmicas, contribuindo para a saúde pública.	
	C20	Outra ação poderia ser o apoio à implantação de novas tecnologias de aproveitamento de pneus descartados, que servem de depósito de água, como, por exemplo, matéria-prima para a construção civil, ou então estimular indústrias para trituração ou queima dos pneus, utilizando como combustível.	
	C21	Também devem ser enfatizadas em escolas, unidades básicas de saúde, hospitais, creches, igrejas, comércio e indústrias, orientações de controle de doenças endêmicas causadas pela deficiência do saneamento básico, buscando aumentar o conhecimento e a prevenção de possíveis causas das moléstias.	
	C22	A alteração das normas para a fabricação de caixas de água, procurando adaptá-las contra a infestação de vetores, poderia ser uma barreira adotada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).	
	C23	Ações de comunicação social em programas de grande audiência, formadores de opinião pública, veiculando campanhas publicitárias, com ênfase nos meses que antecedem períodos de chuvas, são passíveis de serem realizadas e costumam surtir efeito positivo no controle.	

	C24	Utilização de métodos de controle de vetores, como biológico, com predadores aquáticos que consomem larvas e pupas, genético, com machos estéreis ou incompatíveis, químico, com larvicidas, ou por aspersão (fumacê), usado principalmente em epidemias para matar rapidamente mosquitos adultos, auxiliam no combate, diminuindo o risco de doenças.	
	C25	Outras ideias julgadas pertinentes	
		Conclusão Parcial	
	C26	Como conclusão parcial, deve ser enfatizado que os governantes e a população, como um todo, necessitam ter grande preocupação na disseminação de doenças endêmicas, agindo de forma preventiva para evitar agravos na saúde pública.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS - CONCLUSÃO	Obs
<u>Conclusão</u> **Algumas ideias**	**C27**	Neste trabalho foram analisados os aspectos do saneamento básico que contribuem para a disseminação de doenças endêmicas, além de ações relacionadas a eles passíveis de implantação para melhorar a saúde pública brasileira.	
	C28	Viu-se que um sistema de saneamento básico carente, tanto em abastecimento de água potável e esgotamento sanitário, quanto em limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, influencia diretamente na proliferação de vetores e no desenvolvimento de doenças endêmicas.	
	C29	Também pode ser percebido que governantes e a população necessitam ter grande preocupação na disseminação de doenças endêmicas, buscando ações que evitem agravos na saúde pública.	
	C30	Devem ser traçadas politicas públicas no sentido de tentar melhorar a qualidade de vida da população, determinando o saneamento como fundamental e buscando cumprir o previsto no Plano Nacional de Saneamento Básico, de 2013, para que todas as regiões sejam abrangidas.	
	C31	Por fim, as doenças endêmicas, cada vez mais presentes no cotidiano, causam enormes transtornos à população brasileira, sobrecarregando o sistema de saúde público e diminuindo a força de trabalho do país.	
	C32	Outras ideias julgadas pertinentes	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
(A) COERÊNCIA	**A1**	
	A2	
	A3	
(B) CLAREZA	**B1**	
	B2	
	B3	
(C) OBJETIVIDADE	**C1**	
	C2	
	C3	
(D) COESÃO	**D1**	
	D2	
	D3	
	D4	

(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	E1	
	E2	
	E3	
	E4	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

Apresentar as principais posições defendidas pelo atual governo brasileiro nos fóruns internacionais sobre Clima, Educação e Saúde.

1.MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	OBS
Introdução (10% a 20%) Identificação do objeto correto	M1	Abordagem da ideia central.	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo	
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento	
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO		OBS
Desenvolvimento (80% a 90%) Compreensão do nível de desempenho	M7	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento.		
	M8	Atendimento da imposição da servidão (citação e justificativa das ideias ou somente justificativa).	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
Desenvolvimento Identificação do objeto correto	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M10	Citação e justificativa das ideias com ligação de causa e efeito.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	OBS
Introdução (10% a 20%) Algumas ideias	C1	O Ministério das Relações Exteriores (MRE) é o responsável pela política brasileira junto aos fóruns internacionais.	
	C2	O Brasil defende suas posições em todos os fóruns que participa, tudo de acordo com os organismos internacionais e o que prescreve a Constituição Brasileira.	
	C3	Em 1988, o Ministério da Saúde (MS) criou a Assessoria de Assuntos Internacionais de Saúde (AISA), com a finalidade de responder pela posição brasileira sobre temas de saúde em âmbito internacional.	
	C4	O Ministério do Meio Ambiente (MMA) é o órgão responsável pela política brasileira junto aos organismos internacionais sobre as mudanças climáticas que ocorrem hoje no mundo.	

	C5	O Ministério da Educação e Cultura (MEC) é o órgão responsável pelo planejamento e execução dos projetos brasileiros, junto aos organismos internacionais, na área educacional.	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	OBS
Desenvolvimento (80% a 90%) **Algumas ideias**	**C7**	No Ministério da Saúde a AISA planejou cinco pontos estratégicos, defendidos nos fóruns internacionais.	
	C8	Estratégia 1: Promoção internacional para o fortalecimento e desenvolvimento do complexo industrial, de ciência, tecnologia e inovação em saúde.	
	C9	Estratégia 2: Fortalecimento da atuação do setor saúde em fóruns multilaterais.	
	C10	Estratégia 3: Fortalecimento da Integração regional em saúde.	
	C11	Estratégia 4: Fortalecimento da cooperação internacional e assistência humanitária em saúde.	
	C12	Estratégia 5: Aperfeiçoamento da gestão nas ações internacionais de saúde.	
	C13	O Ministério do Meio Ambiente: desde a assinatura do Protocolo de Kyoto em 1997, que o governo brasileiro defende e mantém suas posições de redução das emissões de gases de efeito estufa.	
	C14	Em dezembro de 2015, na França, foi realizada a Conferência Mundial sobre Clima (COP-21), na qual, foi assinado o acordo de combate ao aquecimento global.	
	C15	O Brasil concordou que 1,5 grau Celsius continuará sendo a meta de aquecimento do planeta até 2100.	
	C16	O Brasil apresentou a meta de diminuir as emissões de gases de efeito estufa em 37% até 2025 e em 43% até 2030, tendo 2005 como ano-base.	
	C17	A contribuição brasileira levada à COP, chamada Contribuição Nacionalmente Determinada Pretendida (INDC, na sigla em inglês), contém ainda ações como o fim do desmatamento ilegal na Amazônia, a restauração e reflorestamento de 12 milhões de hectares, a recuperação de 15 milhões de hectares de pastagens degradadas e o alcance de 45% na participação de energias renováveis na composição da matriz energética.	
	C18	O Brasil foi cumprimentado, durante a COP-21, por ter apresentado seu Código Florestal, fruto de cinco anos de trabalho na área de preservação ambiental.	
	C19	O Prefeito do Rio de Janeiro participou da reunião do C40, grupo paralelo a COP-21 criado por prefeitos das principais capitais do mundo, na qual anunciaram um fundo de 5 milhões de dólares, destinado a iniciativas de combate à mudança do clima e redução das emissões de gases de efeito estufa.	
	C20	O Ministério da Educação e Cultura possui diversos programas e bolsas de estudo previstos no Plano Nacional de Educação, que são apresentados e defendidos nos fóruns internacionais sobre educação.	
	C21	O Programa de Estudantes – Convênio de Graduação (PEC-G) oferece formação superior a cidadãos de países com os quais o Brasil mantém acordos educacionais.	
	C22	O Programa Universidade para Todos (Pro Uni) oferece bolsas de estudo em instituições privadas de Educação Superior.	
	C23	O Programa Ciência sem Fronteiras (PSF) é um programa que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A iniciativa é fruto de esforço conjunto dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e Capes –, e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC.	
	C24	O Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) é destinado a financiar prioritariamente estudantes de cursos de graduação.	

	C25	O Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisaes) tem como objetivo fomentar a cooperação técnico-científica e cultural entre o Brasil e os países com os quais mantém acordos, em especial os africanos, nas áreas de educação e cultura.	
	C26	Outras ideias julgadas pertinentes (Diversos Programas, projetos e posições).	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
(A) COERÊNCIA	**A1**	
	A2	
	A3	
(B) CLAREZA	**B1**	
	B2	
	B3	
(C) OBJETIVIDADE	**C1**	
	C2	
	C3	
(D) COESÃO	**D1**	
	D2	
	D3	
	D4	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1**	
	E2	
	E3	
	E4	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)	

ORIENTAÇÕES GERAIS

O avaliador deverá fazer as observações que julgar pertinentes na própria prova e no espaço abaixo, de maneira a orientar o estudo no PEP.

A prova deverá ser corrigida por menções (E-MB-B-R-I) em cada uma das partes que a constituem, formulando-se uma avaliação geral por questão, de modo a facilitar o direcionamento do estudo para a realização de uma prova equilibrada.

Algumas ideias são sugeridas para balizar a avaliação do conhecimento a ser feita pelo avaliador.

No que se refere ao MÉTODO, as considerações a serem feitas pelo avaliador deverão estar de acordo com o prescrito na Publicação de MÉTODO, do CP/ECEME.

Para melhor avaliação da Expressão Escrita, sugere-se ao aluno do PEP enviar sua prova para um professor de Português.

A divisão do item “Desenvolvimento” em partes ou itens coerentes, no ND – análise deve ser apreciada de forma específica, admitindo-se várias formas de solução, de acordo com o pedido formulado.

OBSERVAÇÕES JULGADAS PERTINENTES PARA A ORIENTAÇÃO